

PERCEPÇÃO DE EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA

JACIELITON MARTINS TELES DA SILVA MORAIS, WÉDILA RENATA OLIVEIRA GRANGEIRO, DIMAYARA TELES CONRADO,
ÁLISSAN KARINE LIMA MARTINS

INTRODUÇÃO: O curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), criado em 1998, possui importante papel na formação de profissionais de enfermagem na região do Cariri do Estado do Ceará e dos estados do Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba. Para isso, tem buscado desenvolver atividades no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, oportunizando a qualificação da assistência oferecida nos diferentes níveis de atenção em saúde da região. Aliado às atividades docentes, o colegiado de curso tem realizado um exercício constante de discussão entre os docentes através de oficinas e encontros pedagógicos quanto à necessidade de revisão dos aspectos pedagógicos que estruturam o seu PPC e que estão diretamente relacionados à qualidade do profissional formado pela instituição. Dentre estes aspectos, o conhecimento do perfil do egresso no decorrer dos quase 20 anos mostra-se como importante questão a ser investigada e que contribuirá na releitura do PPC e das práticas pedagógicas implementadas no curso. O processo de formação profissional em saúde deve incluir diferentes aspectos dentre os quais as necessidades presentes no cotidiano e as orientações que o mercado de trabalho apontam para a prática profissional nos diferentes cenários de atuação. Nesse sentido, os cursos de graduação em saúde devem estar atentos ao perfil profissional que pretende formar, incorporando ao Projeto Político de Curso (PPC) as diretrizes propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) em 2001 e pelo Sistema Único de Saúde para formação de profissionais crítico reflexivos, generalistas, humanistas e que possuam as competências no campo da atenção à saúde, da tomada de decisões, da liderança, do gerenciamento e administração e da educação permanente. Visto isso é necessário conhecer a percepção de egressos quanto ao processo de aprendizado ao qual passou e o impacto na sua vivência profissional e na construção e aprimoramento dos métodos de ensino e aprendizagem. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é avaliar a percepção de egressos do curso de Enfermagem sobre o processo de formação acadêmica. **METODOLOGIA:** Estudo de abordagem quantitativa do tipo descritivo, exploratório e retrospectivo. O estudo será desenvolvido na Universidade Regional do Cariri (URCA), no curso de graduação em Enfermagem do Campus do Pimenta, na cidade do Crato, no estado do Ceará. A população será composta pelos egressos do curso de graduação em Enfermagem. Os critérios de inclusão dos artigos foram: Trabalhos com títulos, metodologias e resultados semelhantes já realizados, texto completo disponível, de publicados entre os anos de 2006 a 2016. Critérios de exclusão foram: Trabalhos com data de publicação inferior a 2006, material que não tenham texto completo disponível e Material que fujam da problemática pesquisada. O curso possui quase 20 anos de inserção na região metropolitana do Cariri, contribuindo nos processos de formação profissional através de ações de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, o curso oferece 80 vagas por ano, divididas em duas entradas. As atividades ocorrem nos turnos da manhã e tarde e são organizadas por disciplinas em 10 semestres letivos. O instrumento para coleta de dados foi o Instrumento para Avaliação de Egressos de Cursos de Graduação em Enfermagem (IAE-ENF), Dividido em Três dimensões, no qual para esse trabalho foi analisado a terceira dimensão. Para utilização do instrumento, houve contato prévio com a autora para solicitação de autorização e maiores esclarecimentos. O instrumento foi composto por questões fechadas e abertas como também de escala do tipo Likert e foi auto-aplicada pelos egressos. O instrumento esteve disponibilizado on-line via e-mail ou impresso. A listagem dos egressos do curso de graduação em Enfermagem foi obtida com a Pró-Reitoria de Ensino em Graduação (PROGRAD) incluindo os dados cadastrais de contato telefônico e e-mails contidos no sistema da IES, no total dessa listagem foram incluídas 692 pessoas, no qual 33 foram achadas/contatadas e efetuadas a aplicação do instrumento. A coleta foi feita através de contato individual e por redes sociais. Para isso, houve o contato prévio com o egresso por contato telefônico e/ou por endereço eletrônico para apresentação da pesquisa e delimitação da estratégia de coleta selecionada pelo participante. De acordo com a preferência do participante, houve o agendamento para aplicação do instrumento ou envio do link de acesso ao instrumento através do e-mail. Foram respeitados os aspectos éticos para pesquisas com seres humanos previstos na Resolução N° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Para isso, a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética

em Saúde da URCA através da Plataforma Brasil. Houve a solicitação prévia de autorização para realização do estudo ao Colegiado do Curso de Enfermagem da URCA. Aos egressos do curso, foram apresentados os objetivos e finalidades do estudo e após os esclarecimentos e concordância, o egresso fez a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias, permanecendo uma com o pesquisador e outra com o participante do estudo. Foi assegurado aos participantes o anonimato, sigilo das informações o direito à desistência de participação do estudo em qualquer momento do estudo sem que isso traga qualquer tipo de prejuízo ou sanção. Esse estudo trata-se é um recorte da Terceira Dimensão do Projeto de título “Avaliação do perfil e do processo de formação profissional de egressos do curso de graduação em Enfermagem”. RESULTADOS: Os egressos do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri relataram sobre suas formações durante a graduação e se esta conseguiu suprir as exigências do mercado de trabalho. Dos 33 egressos, três afirmaram que não se sentiram capacitados, enquanto apenas oito afirmaram estarem mediantemente capacitados. 54,5% dos egressos relataram que as competências adquiridas durante o período acadêmico foram adequadas e que suprem as exigências do mercado de trabalho. Quando questionados sobre o conteúdo prático adquirido durante a formação acadêmica, grande parte dos egressos considerou como mediantemente suficiente esse quesito. Na justificativa relataram sobre a heterogeneidade da experiência prática e ressaltaram a sua importância para o processo de atuação do enfermeiro na sua perspectiva técnica e humana, assim como a importância do preceptor de estágio competente. Discorreram também sobre as fragilidades desse atributo que se relaciona à falta de materiais, à rotatividade das equipes nos campos de estágio, a pouca carga horária de atividades práticas e às greves da universidade. Com as perspectivas profissionais atuais foi solicitado a avaliação do Curso de Graduação em Enfermagem que realizou, e obtiveram-se os seguintes resultados: Referente ao ensino, quase que unanime das justificativas foram que tiveram um aprendizado excelente e de alta qualidade. Quanto ao professores, também foram elogiados pela qualidade e capacidade de transferência de conhecimento. Contudo houve justificativas construtivas como referente à estrutura do ambiente há necessidades de mudanças. Foi avaliado como um curso muito bom por 63,6% dos participantes, onde 24,2% dos participantes deram como excelente o processo de formação e aprendizado dessa Instituição, onde apenas 2% não acharam de qualidade a instituição. No instrumento foi solicitado para citar as Fortalezas e as Fragilidades do Curso de Graduação em Enfermagem. Foram apontadas como fortalezas os seguintes aspectos: ética, o incentivo ao ensino, a pesquisa e a extensão, corpo docente com excelente preparo, o ensino humanizado, também as inúmeras oportunidades de capacitação da universidade. Em quase todas as justificativas dos egressos pesquisados foi que o principal problema na universidade foi à falta da estrutura adequada para o ensino do discente como também a ausência de um acervo bibliográfico atualizado e de qualidade; descompromisso por parte de alguns docentes efetivos do curso (faltam às aulas, chegam atrasados); ausência de uma rede de internet da enfermagem que auxilie pesquisas e estudos no computador, incluindo acesso à periódicos e bases de dados com senha, Também foi relatada pouca abordagem no módulo de Urgência e Emergência, além da saúde do homem e as greves que eram constantes há anos anteriores, que atualmente deu-se um intervalo maior de tempo. CONCLUSÃO: Tendo em vista os resultados relatados pelos egressos é notório que as principais dificuldades e queixas no processo de formação do egresso foram as estruturas físicas e de insumos dos laboratórios que não favoreciam com qualidade para a aprendizagem, mas que por esforço dos alunos e a grande competência dos professores foi suprimida, foi quase que unanime a afirmação o quadro de docentes do universidade foi de extrema importância para a formação do egresso. Alguns egressos criticaram a falta de metodologias mais dinâmicas e associativas, como falta de práticas laboratorial. Por ter sido um estudo com uma população relativamente grande, e distância dos egressos por já residirem em outros estados e os dados desatualizados foi difícil de reunir-se todas as opiniões e formular esse feedback, mas essa amostra de 33 egressos servirá de instrumento norteador para a construção de um Projeto Pedagógico forte e inovador no processo de ensino na enfermagem, como também para o ajuste da estrutura física necessária para o aperfeiçoamento e melhoria na qualidade do ensino.

PALAVRAS-CHAVE: PERFIL DO EGRESSO. ENFERMAGEM. CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO. AVALIAÇÃO PROFISSIONAL

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER